



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Relatório de Avaliação do Curso relativo ao ano 2017/2018

Elaborado por: Cristina Carvalho

Directora da Licenciatura em Informação Turística

(2017-2020)

"If I have seen further it is by standing on the shoulders of Giants."

Carta de Isaac Newton a Robert Hooke

5 de Fevereiro de 1675

(Historical Society of Pennsylvania)



¹ Post retirado da rede social Facebook, recordando que os profissionais formados em Informação Turística não estão alheados dos canais promocionais disponíveis contemporâneos, sabendo utilizá-los para também neles aplicar a sua verve, uma das *soft skills* que os distinguem da virtualidade e dos 'profissionais' que a liberalização trouxe à actividade turística a partir de 2011.

BREVE APONTAMENTO SOBRE REFERÊNCIAS EMPREGUES

Não sendo este um trabalho de índole investigativa/científica pura, cumpre apenas referir ao Leitor que, ao longo do corpo de texto, foram inseridas pela autora indicações sobre as fontes de algumas informações facultadas (tanto bibliográficas, quanto virtuais).

No tocante às fotografias apresentadas nos Anexos, as mesmas foram disponibilizadas, ao longo do ano lectivo de 2017/2018, por estudantes, elementos do corpo docente e pelo Gabinete de Comunicação, para que fossem escolhidas para possível inserção nas notícias publicadas nos canais promocionais institucionais (sendo, para tal, graciosamente cedidos os direitos de imagem à ESHTe).

LISTA DE ABREVIATURAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AGIC – Associação Portuguesa dos Guias-Intérpretes e Correios de Turismo

CAC – Coordenação de Área Científica

CAE – Comissão de Avaliação Externa

CPAQ – Conselho para a Avaliação da Qualidade

CSH – Ciências Sociais e Humanas

ESHTE – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

GIN – Guias-Intérpretes Nacionais

IT – Informação Turística

LE – Línguas Estrangeiras

SNATTI – Sindicato Nacional da Actividade Turística Tradutores e Intérpretes

UC – Unidade(s) Curricular(es)

INDICE

Introdução	P.1
I. Dados Estatísticos Solicitados Nos Estatutos da ESHTe	P.2
1. Número de Discentes que Ingressaram no Curso	
2. Número de Discentes que Concluíram o Curso	
3. Número de Discentes inscritos	
4. Número de Estudantes em Abandono	
5. Distribuição das Classificações das Unidades Curriculares	
6. Distribuição do número de ECTS aprobeado por Estudante	
7. Distribuição das Classificações Finais	
8. Distribuição dos Tempos necessários para Conclusão do Curso	
9. Resultados dos Inquéritos realizados a Estudantes e Docentes	
10. Decisões da Comissão Científica e da Comissão Pedagógica	
II. Actividades de Foro Técnico-Pedagógico	P.21
1. Distribuição dos Estágios Curriculares	
2. Visitas de Estudo de Prática Profissional	
3. Visitas Extra-curriculares	
4. Unidades Curriculares com ligação ao <i>Trade</i> e à Inovação	
5. Mobilidades Internacionais	
6. Línguas Estrangeiras em Contexto Formativo Politécnico	
7. Outras Actividades Inerentes à Direcção do Curso de IT	
Sumário Analítico	P.37
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade a elaboração da síntese das atividades do curso de Informação Turística (IT), (por ora apenas) ministrado em regime diurno, durante o ano lectivo de 2017/2018. Nesse ano, a direcção da licenciatura foi assumida, pela primeira vez, pela docente Cristina Carvalho, a qual redigiu a 1.ª parte deste relatório com base no Artigo 58.º dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). Nele lê-se:

Artigo 58.º

(Acompanhamento e avaliação do curso)

1 — Anualmente será elaborado pelo director de cada curso um relatório síntese das atividades do curso. Esse relatório deverá conter obrigatoriamente, entre outros, os seguintes elementos:

- a) Número de estudantes que ingressaram;
- b) Número de estudantes que concluíram o curso;
- c) Número de estudantes inscritos;
- d) Número de estudantes em abandono;
- e) Distribuição das classificações nas unidades curriculares do curso;
- f) Distribuição do número de créditos ECTS aprovados por estudante;
- g) Distribuição das classificações finais;
- h) Distribuição dos tempos necessários para conclusão do curso;
- i) Resultados dos inquéritos realizados a estudantes e docentes, nomeadamente acerca da qualidade do ensino e de aferção do número de horas de trabalho por unidade curricular;
- j) Decisões da comissão científica e da comissão pedagógica.

O relatório que aqui se desfia segue as directrizes acima emanadas, mas foi-lhe adicionado um 2.º capítulo, de modo a facultar-se maior entendimento ao(s) leitor(es) sobre a gestão e versatilidade formativa inerente à licenciatura em IT, numa perspectiva de foro técnico-científico (que não se resume a uma redutora visão estatística da realidade).

I. DADOS ESTATÍSTICOS SOLICITADOS NOS ESTATUTOS DA ESHTe

1. Número de Discentes que Ingressaram no Curso (Quadro 1)

1ª FASE	Vagas	50
	Candidatos	138
	Colocados	51
	Acesso Preferencial	
	Vagas Sobrantes	0
	Matriculados	46
	Média	134,4
2ª FASE	Vagas 2ªFASE	5
	Colocados	5
	Recolocados**	0
	Vagas Sobrantes	0
	Matriculados	5
	Candidatos	26
	Média	131,2
3ª FASE	Vagas	0
	Colocados	xxx
	Recolocados**	0
	Vagas Sobrantes	0
	Matriculados	
	Candidatos	xxx
	Média	xxx
Final	V. Sob. + Não Mat	
Resumo Final		51

** recolocados em outro curso/instituição

FONTE: Serviços Acadêmicos

2. Número de Discentes que Concluíram o Curso

Vide Quadro 2.

3. Número de Discentes Inscritos (Quadro 2)

CURSO	ANO	Nº Alunos - Total	Aprovados	Reprovados	Desistências	
IT	3º	57	36	13	8	
IT	2º	53	46	3	4	
IT	1º	59	43	7	9	
		169	125	23	21	
			73,96%	13,61%	12,43%	100,00%

FONTE: Serviços Acadêmicos

4. Número de Estudantes em Abandono

Vide Quadro 2.

5. Distribuição das Classificações das Unidades Curriculares

"Apesar de terem sido facultados dados a nível interno (em distintos estágios de literacia estatística), nem todas as Direcções de curso têm a mesmas competências para análise do fenómeno." (*Informação Turística – Relatório de Avaliação de Curso relativo ao ano de 2016/2017*, p.4)

Por outro lado, o 2.º capítulo deste relatório respeita revela outras vertentes de entendimento pedagógico-científico que deve também constar nesta sùmula de actividades relativa a esta formação superior.

6. Distribuição do número de ECTS Aprovado por Estudante

Vide tópico 5.

7. Distribuição das Classificações Finais

Vide tópico 5.

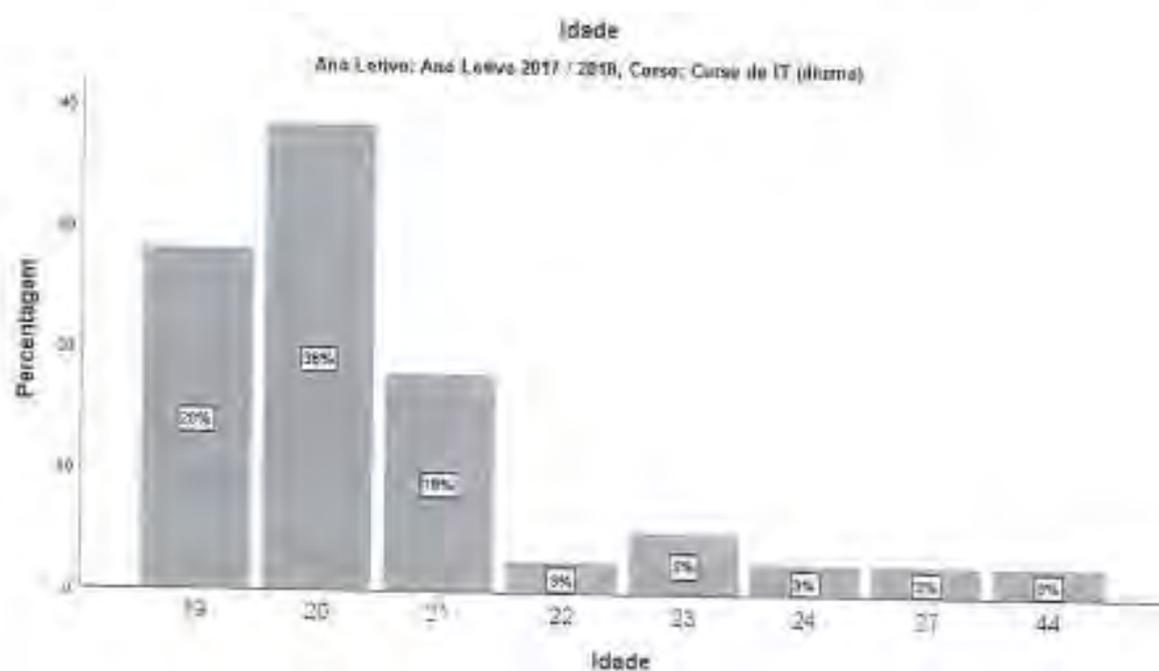
8. Distribuição dos Tempos necessários para Conclusão do Curso

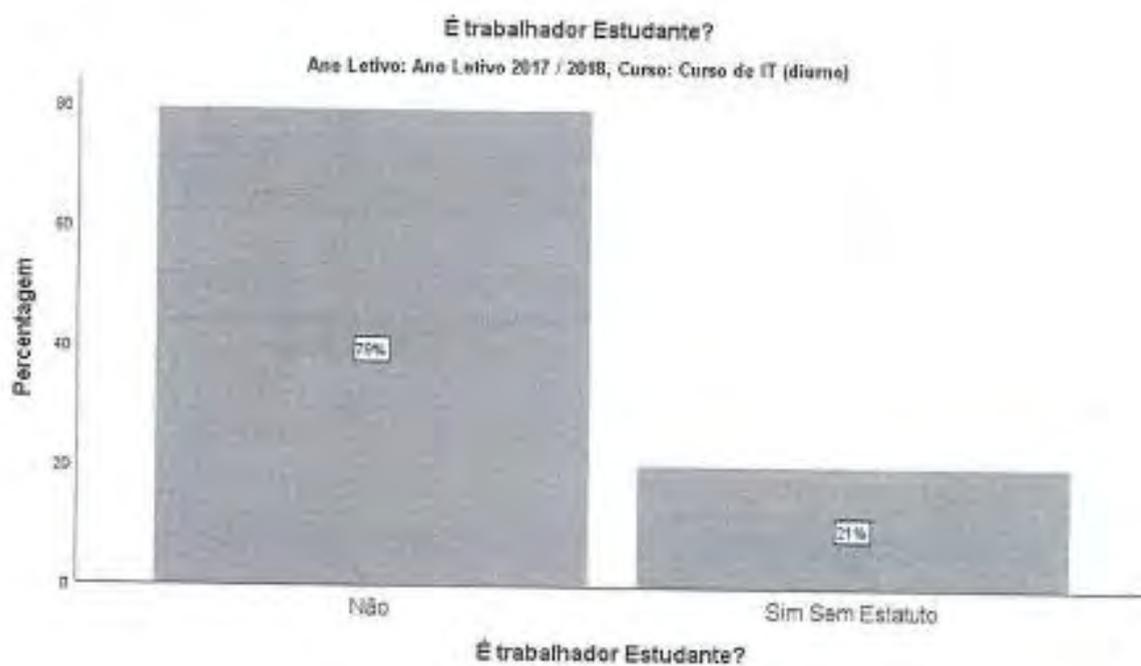
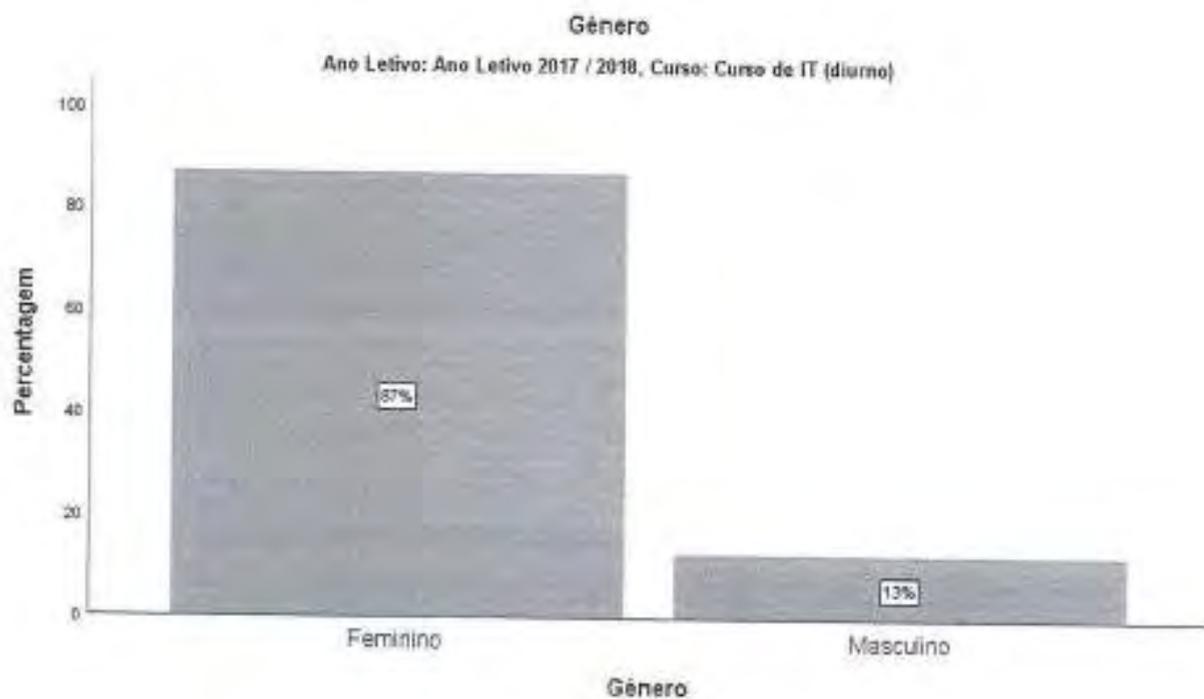
Vide tópico 5.

9. Resultados dos Inquéritos realizados a Estudantes e Docentes

Todos os gráficos inseridos neste trecho foram remetidos pelo Conselho para a Avaliação da Qualidade (CPAQ) aos directores de cada curso.

9.1. Caracterização do Universo dos Estudantes de IT (gráficos 1 a 4)





O curso que frequenta corresponde a que opção (considere o curso diurno e pós-laboral como o mesmo curso)

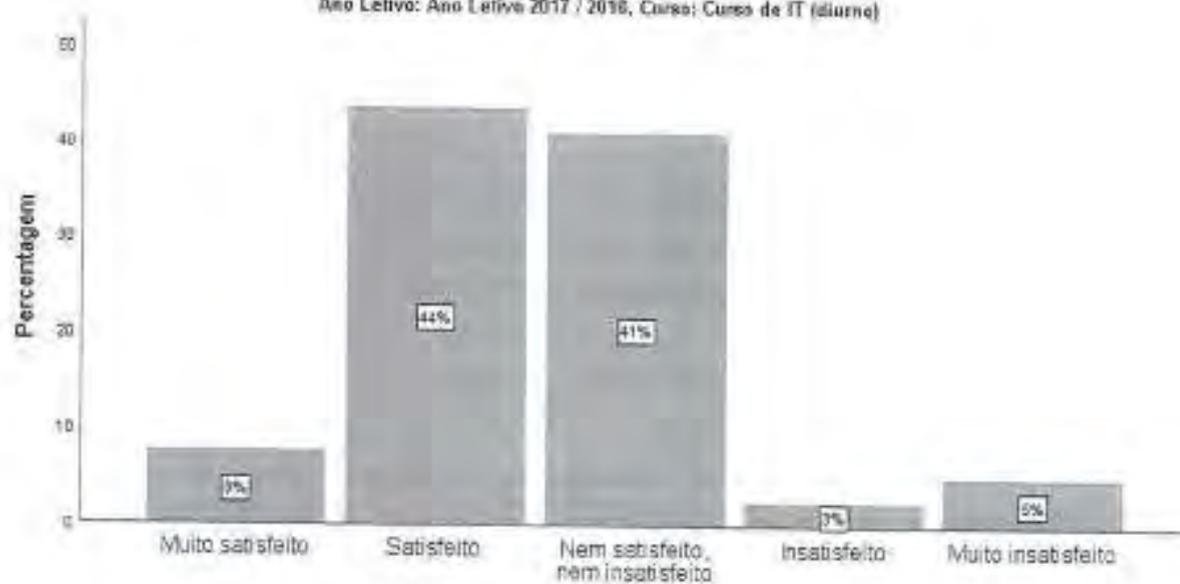


9.2. Importância e Satisfação relativas a Serviços e Espaços (gráficos 5 a 14)



Satisfação com a Ação Social e Serviços Prestados

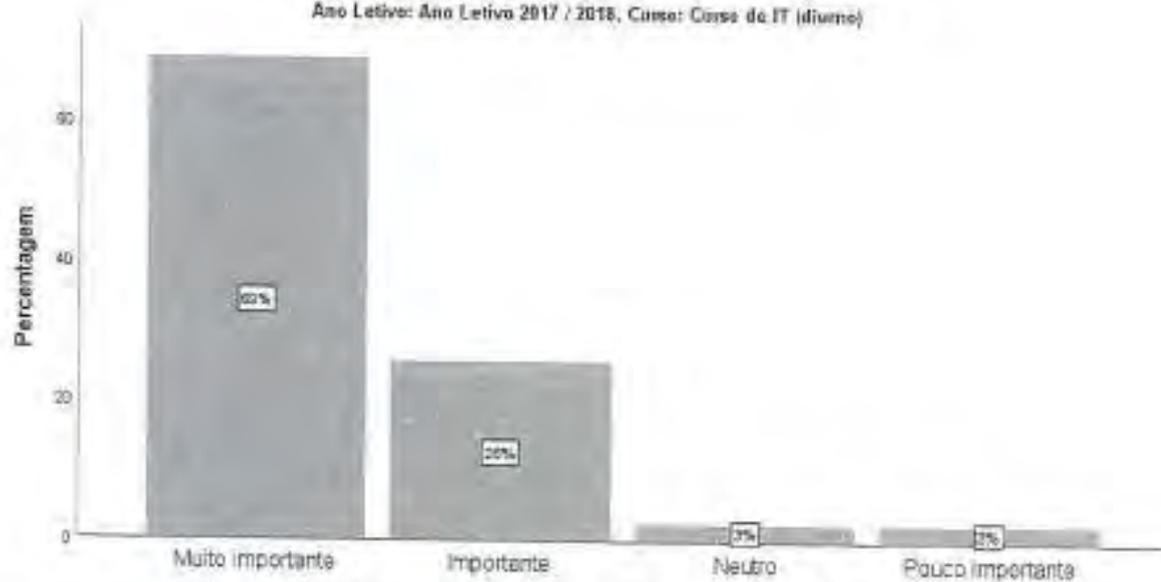
Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Satisfação com a Ação Social e Serviços Prestados

Importância do Gabinete de Estágios e Serviços Prestados

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Importância do Gabinete de Estágios e Serviços Prestados

Satisfação com o Gabinete de Estágios e Serviços Prestados

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)

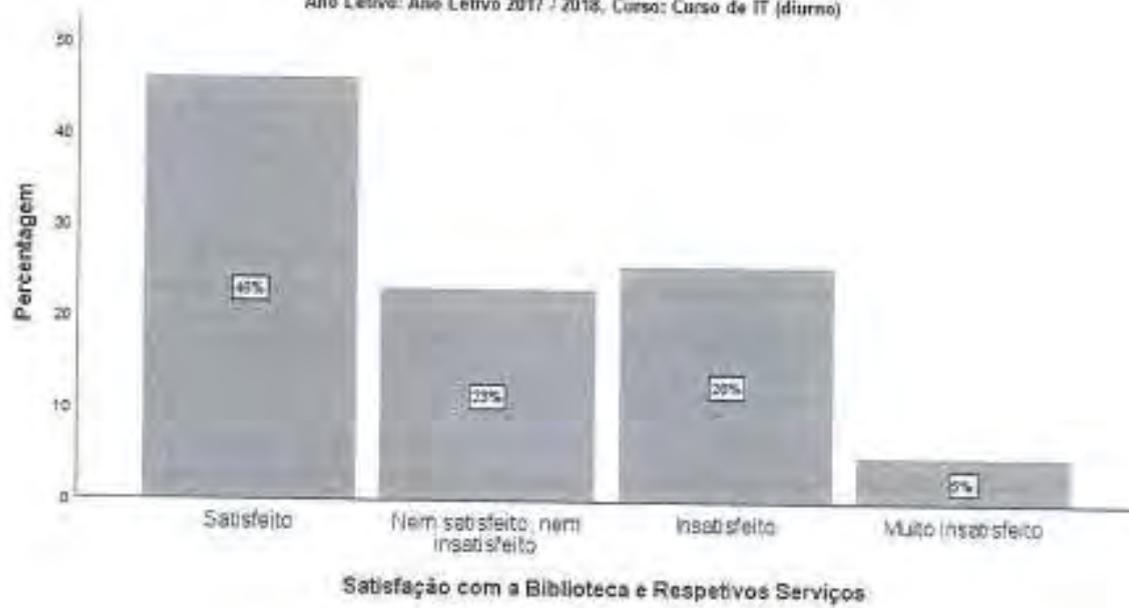


Importância da Biblioteca e Respetivos Serviços

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Satisfação com a Biblioteca e Respetivos Serviços
Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Importância do Centro de Recursos e Respetivos Serviços
Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Satisfação com o Centro de Recursos e Respetivos Serviços

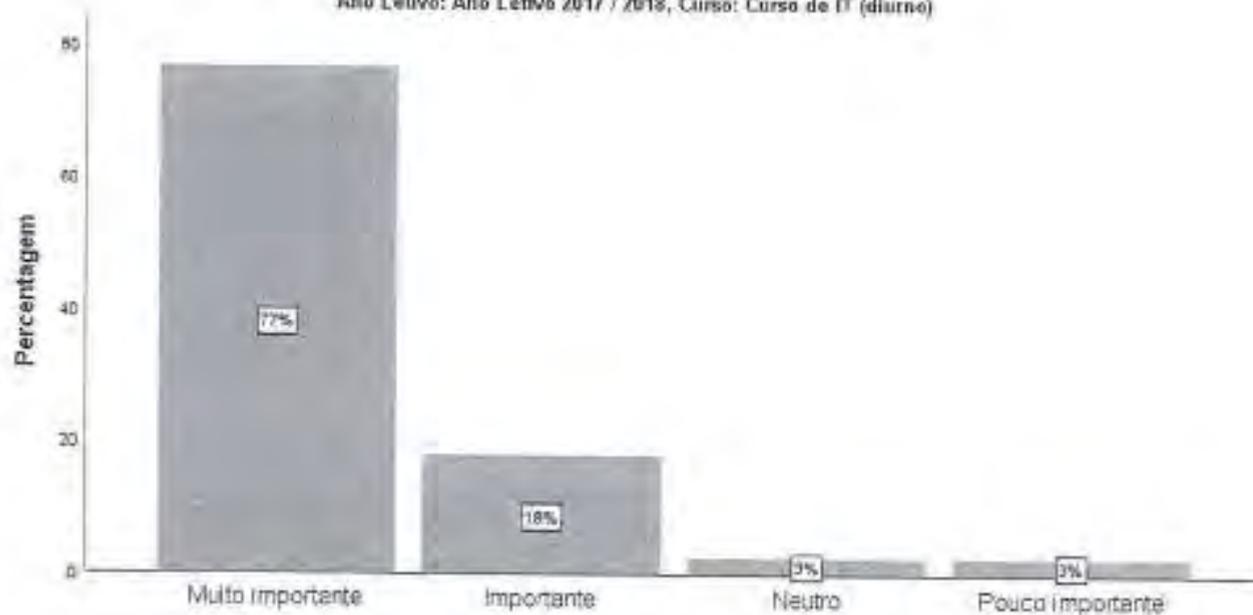
Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Satisfação com o Centro de Recursos e Respetivos Serviços

Importância de Espaços para Estudo

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Importância de Espaços para Estudo

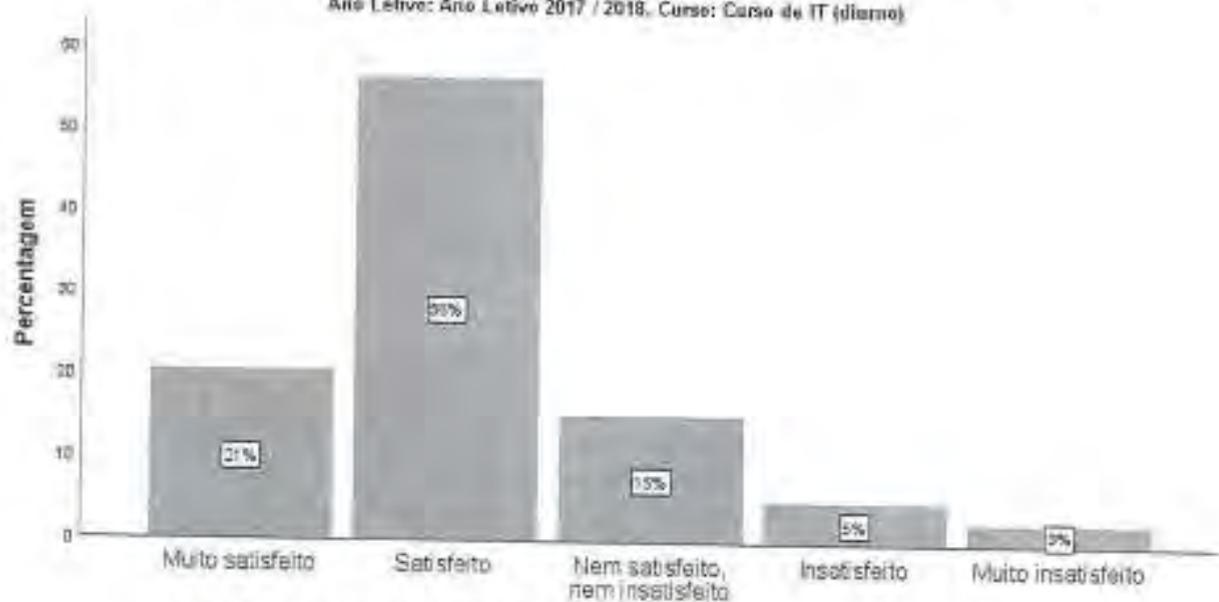


9.3. Importância e Satisfação quanto ao Curso de IT (gráficos 15 a 22)



Satisfação Expetativa do Curso - O curso corresponde às minhas expetativas iniciais

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Satisfação Expetativa do Curso - O curso corresponde às minhas expetativas iniciais

Importância Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



Importância Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir

Satisfação Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir



Satisfação Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir

Importância Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir



Importância Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir

Satisfação Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir

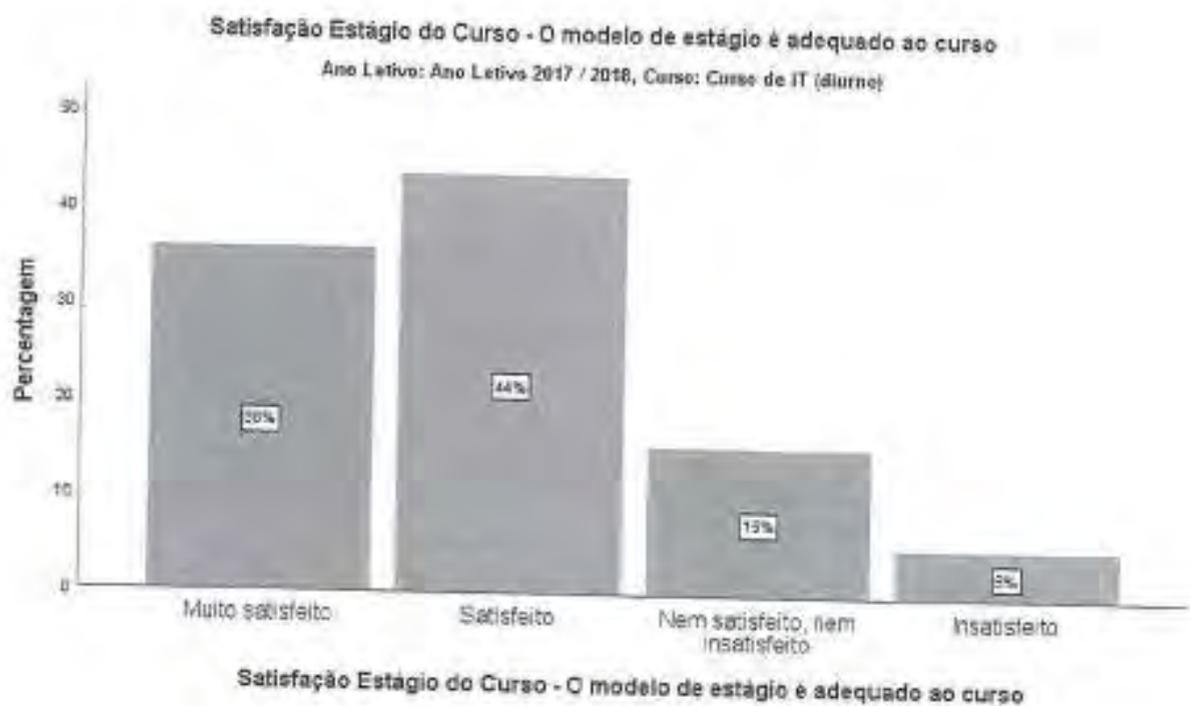


Satisfação Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir

Importância Estágio do Curso - O modelo de estágio é adequado ao curso



Importância Estágio do Curso - O modelo de estágio é adequado ao curso



9.4. Importância e Satisfação quanto à Direcção de Curso (gráficos 23 e 24)



Satisfação Diretor de Curso - Satisfação com o grau de disponibilidade do diretor de curso para apoio aos alunos



9.5. Importância e Satisfação quanto às Saídas Profissionais (gráficos 25 e 26)

Importância Saídas Profissionais do Curso - O curso está bem estruturado para as saídas profissionais



Satisfação Saídas Profissionais do Curso - O curso está bem estruturado para as saídas profissionais

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)



9.6. Grau de Exigência do Curso de IT (gráficos 27 e 28)

A Carga de Trabalho (Tempo Despendido) exigida para a realização do curso é...

Ano Letivo: Ano Letivo 2017 / 2018, Curso: Curso de IT (diurno)





9.7. Avaliação e Satisfação globais sobre o Curso (gráficos 29 e 30)





(FONTE: CPAQ)

10. Decisões da Comissão Científica e da Comissão Pedagógica

No ano lectivo de 2017/2018 não foram superiormente veiculadas indicações para que se realizassem reuniões das comissões científica e pedagógica devido à intensa actividade solicitada aos directores de curso, derivada da (re-)avaliação das licenciaturas pela A3Es (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), por imposição da tutela, a qual se iniciou em finais de 2017 e, em distintas fases, se prolongou até ao termo do ano lectivo de 2018/2019.

Por sua vez, o Conselho Pedagógico realizou intensa actividade no âmbito da avaliação externa, estando a licenciatura em IT representada ao nível dos docentes (Cristina Carvalho e Margarida Soares) e dos discentes (Julia Romaguera e Pedro Oliveira). Da laboriosa participação deste órgão consultivo (e demais internos) resultaria a publicação de novo Regulamento Académico [vide Despacho n.º 173/PRES/ESHTE/2018 de 5 de Setembro de 2018]. Já no ano lectivo anterior e igualmente derivado de intensa acção e articulação entre o Conselho Pedagógico e a Instituição, foi publicado o regulamento versando os estudantes com necessidades educativas especiais (vide Despacho n.º

153/PRES/ESHTE/2017 de 11 de Setembro de 2017). Nele se menciona a contratação de um profissional formado em Psicologia, o que ainda não se concretizou, mas que será de suma importância no apoio futuro a discentes e docentes (face aos casos de índole emocional, mental e financeira com que o corpo docente é diariamente confrontado, não tendo formação específica para os gerir; é manifestamente desajustado os professores aplicarem apenas o seu bom senso em casos de patologias clinicamente diagnosticadas ou apenas empiricamente apreendidas).

II. ACTIVIDADES DE FORO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

1. Distribuição dos Estágios Curriculares

1.1. ESTÁGIO 1 – Unidade Curricular relativa ao 1.º ano de IT

ESTAGIÁRIO	ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	CATEGORIA
Ana Margarida Gomes Sanches	Hotel Mercure Lisboa	Hotelaria
Ana Maria Mamede Madeira da Silva	Empreendimentos Turísticos Montebelo	Hotelaria
Ana Rita Terceiro Alves	Convento de Cristo	Visitas Guiadas
Beatriz Alves Morais	Museu da Presidência da República	Visitas Guiadas
Beatriz de Azevedo e Silva Ferreira	Penha Longa Resort	Hotelaria
Beatriz Monteiro Videira	Parques de Sintra	Visitas Guiadas
Beatriz Mota Correia Colaco	Lux Lisboa Park Hotel	Hotelaria
Catarina Morais da Costa	Six - Investimentos Turísticos, SA	Hotelaria
Catarina Rodrigues da Costa	Lismarketing	Informação Turística
Cherie Ida Azevedo Fernandes	Evolution Lisboa Hotel	Hotelaria
Cristiana Fuso Tomé Romano	Palácio Nacional de Mafra	Visitas Guiadas
Daniela Filipa Lourenço Pereira	Museu Cosme Damião	Visitas Guiadas
Diogo Martinho e Sousa	Brown's Hotel Group	Hotelaria
Diogo Miguel Barréiras do Adro	Museu Arqueológico do Carmo	Visitas Guiadas
Diogo Miguel Silva Franco	Palácio Nacional de Mafra	Visitas Guiadas
Diogo Rinto Calhó	HippoTrip	Informação Turística
Fábio André Trindade Peixoto Mortal	Memmo Unforgettable Hotels	Hotelaria
Fátima Dina Azevedo Silva	Hotel Porto Santa Maria	Relações Públicas
Inês Correia Leonardo	Mosteiro de Santa Maria da Vitória	Visitas Guiadas
Joana Sofia Prazeres Sanches	Azen Cool House	Hotelaria
Juliana Sofia Mendes Verissimo	Lismarketing	Informação Turística
Kelly Esperança M. A. da Silva	Fundação Culturasintra	Visitas Guiadas
Lúcia Dias Honório de Sousa Vitorino	Lisboa Central Hostel	Hotelaria
Mafalda de Sousa Concelção	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Maria Fátima Aguiar Gomes	Pestana Palms	Hotelaria
Maria Leonor M. P. Pereira Monteiro	Aqua Village, Health Resort & Spa	Hotelaria

ESTAGIÁRIO	ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	CATEGORIA
Mariana Reis Leitão de Correia Alves	Hotel Inglaterra	Hotelaria
Mariana Roberto Melo	Halcon Viagens	Agência de Viagens
Marina Sofia Mendes Araújo	Pousada de Santa Luzia	Hotelaria
Marta Luisa Mendes Cruz	Penha Longa Resort	Hotelaria
Marta Sofia Albino Jones	Lismarketing	Informação Turística
Miguel Ângelo dos Santos Duarte	Hotel Praia Mar	Hotelaria
Nuno Filipe Lopes Pinto da Costa	The Charm of Cascais	Hotelaria
Nuno Santos das Dores F. de Almeida	Hotel Praia Mar	Hotelaria
Patricia Alexandra Fernandes Domingos	Altis Avenida Hotel	Hotelaria
Pedro Alexandre B. Cunha e Silva	Casa-Museu Jose Maria da Fonseca	Visitas Guiadas
Petra Sereno dos Santos	Câmara M. Oeiras - Palácio Pombal	Visitas Guiadas
Rafael Gomes Calças	Melia Leiria	Agência de Viagens
Rafaela Luis Bernardo	Câmara M. Caldas da Rainha	Informação Turística
Rafaela Pinheiro de Matos	Vila Galé Cascais	Visitas Guiadas
Raquel Marques Azevedo	Hotel Principe Perfeito	Hotelaria
Rita Esteves Marçal	Museu de Lourinhã	Visitas Guiadas
Sara Neves Alves Portugal	Parques de Sintra	Visitas Guiadas
Sofia Alexandra da Silva Ferreira	Viagens Abreu	Agência de Viagens
Tânia Patricia Carmo Silva	Best Travel - Parada	Agência de Viagens

FONTE: Gabinete de Estágios

Resultados de Estágio I:

Agência de Viagens – 4

Informação Turística – 5

Visitas Guiadas – 15

Hotelaria – 20

Relações Internacionais -1

Total – 45 Estágios

1.2. ESTÁGIO 2 – Unidade Curricular relativa ao 2.º ano de IT

ESTAGIÁRIO	ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	CATEGORIA
Alexandra Sofia Godinho Maurício	Mosteiro dos Jerónimos	Visitas Guiadas
Alina Didych	Sana Lisboa Hotel	Hotelaria
Ana Catarina da Conceição G dos Santos	Mosteiro dos Jerónimos	Visitas Guiadas
Ana Rita Aires Paredes	Sport Lisboa e Benfica	Visitas Guiadas
André Rita Baião	Fundação Cultursintra	Visitas Guiadas
Beatriz Estevão Dias	HippoTrip	Informação Turística
Beatriz Mourato Augusto	Lismarketing	Informação Turística
Beatriz Ribeiro Páscoa	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Catarina Ribeiro da Fonseca	Inside Lisbon	Visitas Guiadas
Daniel Duarte Batista Luz	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Daniel Rodrigues Cruz	Lisbon Wedding Planner	Promoção
Duarte Maria dos Santos T, Rolão Abelho	WePlan - Viagens e Turismo	Promoção
Eduardo Cotrim Borges Ferreira	Câmara M. de Cascais - Locais	Informação Turística
Fábio Daniel Francisco	Câmara M. de Cascais - Locais	Informação Turística
Inês Catarina Antunes Dias	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Inês Catarina Catela Jorge	HippoTrip	Informação Turística
Inês Isabel Campos	Lismarketing	Informação Turística
Inês Pinto Lealinho Pires	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Jéssica Filipa Duarte dos Santos	Câmara M. de Cascais - Locais	Informação Turística
Joana Filipa Eleutério Vicente	Martinhai Elegant Family Hotels Management	Hotelaria
Joana Isilda Serra Reis Quintela Proença	Museu Nacional do Azulejo	Visitas Guiadas
Joana Rita Charrua Prates Ramalho	Turismo do Alentejo - ERT	Promoção
João Pedro Saldanha Barruncho	Lismarketing	Informação Turística
Leonardo Alexandre Ferreira Lourenço	Associação Check In	Departamento de RI
Lisandra Maria de Jesus Ribeiro	Betamar Torre Praia	Hotelaria

ESTAGIÁRIO	ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	CATEGORIA
Madalena Rodrigues de Jesus	Implexo	Eventos
Marco António Guerra Churra	Fundação Cultursintra	Visitas Guiadas
Maria de Mira Godinho Leal Craveiro	Câmara M. de Cascais - Locais	Informação Turística
Marta Cerdeira Esteves	Museu dos Coches	Visitas Guiadas
Maryam Garcia Mamad	Hotel Meliá Setúbal	Hotelaria
Miguel Ângelo Monteiro Ortet	Lismarketing	Informação Turística
Milene Raquel Pereira de Melo	Palácio Nacional de Mafra	Visitas Guiadas
Patrícia Alexandra Bodião Gaeiras	Fundação Cultursintra	Visitas Guiadas
Patrícia Alexandra Rodrigues Almeida	Câmara M. de Cascais - Locais	Informação Turística
Patrícia Sofia Neves Batista	Martinhal Lisbon Cascais Family Hotel	Hotelaria
Pedro Miguel dos Santos Oliveira	Museu Arqueológico do Carmo	Visitas Guiadas
Qian Zhou	Câmara M. de Cascais - Locais	Informação Turística
Rafaela Ferraz Bernardo Ferreira	Destination Weddings in Portugal	Promoção
Raissa de Cássia Rodrigues Alaixa e Silva	F3 Hostels Cascais	Hotelaria
Raquel dos Santos Silva	Zmar	Hotelaria
Rita Alexandra Pinto Guerra	Go to Go - Tours	Visitas Guiadas
Rita Daniela Rodrigues Gonçalves	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Rodrigo Nini Alves	VIP Executive Entrecampos Hotel & Conference	Hotelaria
Sofia Margarida Marcelo Jacques	Casa do Vallá	Hotelaria
Sofia Rosa Cordeiro	Júpiter Lisboa Hotel	Hotelaria
Soraia Raquel Serra Moreno	Museu Nacional dos Coches	Visitas Guiadas
Tetiana Mavliudova	Hotel Roma	Hotelaria
Inês Filipa Fidalgo Mateus	Mosteiro dos Jerónimos	Visitas Guiadas
César Francisco da P. Filipe (UC em atraso)	Rent Experience	Renting
Carolina de Jesus G. Steinhof (UC em atraso)	Casa de Santa Maria	Visitas Guiadas

FONTE: Gabinete de Estágios

Resultados de Estágio II:

Eventos – 1

Hotelaria – 11

Informação Turística – 12

Promoção – 4

Renting – 1

Relações Internacionais – 1

Visitas Guiadas – 20

Total – 50 Estágios

2. Visitas de Estudo de Prática Profissional

Resgatando ideias do relatório relativo ao ano lectivo de 2016/2017 redigido pela mesma autora, recordamos que é intenso o investimento que os estudantes de IT realizam ao nível de investigação prévia (em bibliotecas, canais digitais e centros de documentação) para recolha de conteúdos que serão, em seguida, trabalhados a nível linguístico dos idiomas que aprendem na ESHTe; o plano de estudos contempla duas línguas estrangeiras obrigatórias entre cinco oferecidas – Alemão, Espanhol, Francês e Italiano são de iniciação; Inglês é língua avançada-, havendo alunos que se inscrevem numa terceira (extracurricular), por cedo perceber a mais-valia que isso representará no mercado profissional. Este intenso esforço antecede, não só as sessões lectivas no *Campus*, mas sobretudo as disciplinas de Prática Profissional que, do 3.º ao 6.º semestres, transportam os estudantes para apresentações orais *in loco*, através de visitas de estudo de curta, média e longa duração (distribuídas ao longo dos quatro semestres finais: *vide* Anexos).

Recuperando excerto do relatório anterior, lembramos que: “[a]s visitas de estudo distribuídas pelas unidades curriculares (UC) de Prática Profissional I a IV realizam-se em áreas distintas do território continental e apresentam durabilidade variável. Assim, estas distribuem-se por meio dia, dia inteiro ou circuito, abarcando áreas como a cidade de Lisboa para vários *half-days* (para percursos a pé e/ou visitas a equipamentos culturais), *Full-Day* ao Oeste (Batalha-Nazaré-Alcobaça-Óbidos) ou à Serra da Arrábida (com visita às caves José Maria da Fonseca). No 4º semestre (2º ano) realiza-se a visita de estudo ao Sul de Portugal (5 dias distribuídos pelas regiões promocionais de Algarve e Alentejo) e no 6º semestre (3º ano) decorre a visita a Centro e Norte (7 dias para conhecer as regiões promocionais homónimas); os discentes contactam *in loco* com equipamentos de âmbito cultural (tangível e intangível) e natural, entre outros, sendo avaliados em distintas prestações linguísticas e temáticas pelos dois docentes que acompanham a deslocação formativa e avaliativa.” (*Informação Turística – Relatório de Avaliação de Curso relativo ao ano de 2016/2017*, pp.9-10). A partir de 2017/2018, os circuitos por patrimónios e território nacionais começaram a ser promovidos, em textos bilingues, nos canais da

ESHTE (vide <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/informacao-turistica-viagens-ao-patrimonio-nacional>).

3. Visitas Extra-curriculares

Para além dos conteúdos teóricos de distintas UC (e teórico-práticos das línguas estrangeiras), ao longo dos anos vários são os docentes que reforçam a prática lectiva ao realizar visitas extra-curriculares. Em relação ao ano em análise, podemos facultar como exemplos:

- 1) a visita ao Museu Geológico de Portugal (no âmbito de Geografia e Geologia Mundial) e à Coleção Berardo (em História da Arte), bem como as *Walking Tours* pela Baixa de Lisboa em Inglês II e Italiano II (com abordagens díspares; vide Anexos);
- 2) as visitas por Cascais e ao Palácio dos Marquês de Pombal, em Oeiras (com enquadramento temático ligado à disciplina de Inglês IV), e a deslocação ao Jardim da Estrela (em Técnicas de Comunicação);
- 3) as visitas aos museus nacionais do Azulejo e de Arte Antiga (no âmbito de História das Artes Decorativas), ao Palácio da Ajuda (em Italiano V), sem esquecer as *Walking Tours* a Príncipe Real-Bairro Alto (em Interpretação do Património) e à Serra de Sintra (em Itinerários Culturais e na Natureza).

Algumas das visitas foram publicadas nos canais virtuais da ESHTE, podendo ser resgatadas através dos seguintes *links*:

<http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/informacao-turistica-visitas-extracurriculares-ao-museu-geologico-de-portugal>;

<http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/ii-1-ano-and-visita-pedonal-a-lisboa>;

<http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/informacao-turistica-and-percursos-de-natureza-em-sintra>;

<http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/informacao-turistica-and-visitas-a-acervos-museologicos-lisboetas>.

4. Unidades Curriculares com ligação ao *Trade* e à Inovação

No âmbito das unidades curriculares de Seminários (I e II), a disciplina de 5.º semestre foi então coordenada pela directora de curso e a de 6.º semestre pelo docente Jorge Ferraz (coordenador da área científica de Ciências Sociais e Humanas – CAC de CSH-, na qual ambas as UC se inserem). Ainda em Julho de 2017, aquando da preparação do ano relatado, ambos reuniram, visando aperfeiçoar a gestão das disciplinas e a *praxis* metodológico-científica esperada nos relatórios que os finalistas teriam de produzir no âmbito da avaliação contínua. Cumpre deixar o agradecimento ao CAC de CSH pela abertura às propostas debatidas e pelas decisões acordadas, em prol de IT. No ano lectivo de 2017/2018, Seminários I e II tiveram sessões proferidas por docentes da ESHTe e, ao nível dos oradores externos, realçem-se membros do *Trade* como Maria José Alves e Rita Bernardo (*Cascais Convention Bureau*), Fátima Santos da Quasar e Mabilia Ferreira da Osiris (*DMCs*), Francisco Braga (*Minor Hotels*), Carina Monteiro (*Publituris*), Pedro Branco (*Next Move*), e Cristina Leal, Aida Ablum e Ana Isabel Sousa (*AGIC*) (*vide* <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/seminarios-and-a-formacao-transversal-de-informacao-turistica>; <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/seminarios-ii-and-a-formacao-multidisciplinar-de-informacao-turistica>).

Na senda de anos anteriores, as disciplinas de Negócios Turísticos I e II (opcionais dirigidas aos Promotores Turísticos) acolheram "Francisco Moser (diretor de operações do Grupo Altis), Nuno Ferraz (director de marketing e de vendas do Grupo Olisippo Hotéis), Susana Martins (directora comercial do Hotel Corinthia), Sérgio Manha (da *Alive Travel*, agência de viagens), Jorge Cardoso (da *Fly Emirates*, companhia aérea) e Margarida Santos (do operador turístico James Rawes, ligado ao turismo de Cruzeiros – a nomeada é também docente da ESHTe)" (*IT – Relatório de 2016/2017*, p. 11)

O período em análise compreendeu ainda uma sessão especial na disciplina de História da Arte em Portugal I (4.º semestre), pois a docente Maria Mota Almeida convidou Ana Vidigal (responsável pelas visitas no Palácio da Cidadela de Cascais) para leccionar uma aula intitulada *Visitas Guiadas: que desafios?*

Resgatando citação do Relatório anterior, recorde-se que: “[I]mporta ainda referir que o trabalho final da UC opcional de Técnicas de Comunicação (4.º semestre) implica entrevistas a profissionais de Turismo de áreas tão distintas como Guias-Intérpretes, Assistentes de bordo, Promotores turísticos e Hoteleiros (contactos que o docente mantém desde que trabalhou como Guia-Intérprete, os quais incluem por vezes *Alumni*, para maior articulação entre contingentes em formação e graduados). Na UC opcional de Interpretação do Património (5.º semestre) o trabalho final compreende a montagem de um programa interpretativo inovador, pela criação de *Walking Tours* que não existam no mercado” (*idem*, pp.11). Exemplos dos trabalhos entregues durante o ano de 2017/2018 nesta última disciplina, foram: As lojas históricas da Baixa de Lisboa; Revelar a história e a cultura da vila de Parede; *LisBoh* – uma viagem pela Lisboa boémia do Século XX; Desmistificar o Barreiro Industrial; Sado – um rio que corre entre as tradições e a indústria.

5. Mobilidades Internacionais

No ano lectivo de 2017/2018, Inês Sousa Martins realizou o 6.º semestre na *LUMSA* (em Roma), parceira institucional italiana, onde a estudante pôde praticar o idioma cuja aprendizagem iniciou na ESHTe e, assim, complementar, em contexto quotidiano, a vertente sócio-cultural inerente a qualquer língua. Neste ano realizou-se novo concurso para mobilidades sob alçada do Programa Erasmus para o período lectivo seguinte (2018/2019), tendo Marina Araújo e Qian Zhou sido seleccionadas para realizar, respectivamente, o 3.º semestre na Polónia (*Academy of Hotel Management and Catering Industry*, em Poznan) e o 6.º na Croácia (*University of Split*, em Split).

6. Línguas Estrangeiras em Contexto Formativo Politécnico

Destá feita resgatamos todo o segmento do relatório anterior, uma vez que as boas práticas foram preservadas pelos docentes e incentivadas pela direcção de curso e a coordenação de área científica, as quais deveriam ser reforçadas em demais formações da ESHTe, pois não há Turismo sem devido domínio.

linguístico-(inter)cultural plural (não negligenciando a língua materna do país de acolhimento). Assim, recordamos que “[a] licenciatura em IT implica a frequência obrigatória de 2 línguas estrangeiras (LE), com a instituição a facultar aos discentes a escolha entre:

- 1) idiomas de iniciação como Alemão, Espanhol, Francês e Italiano (com o 1.º semestre a corresponder a ensino de nível A.1. do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas Estrangeiras – QECRL);
- 2) e Inglês, língua avançada (cuja leccionação implica aprovação ao longo do curso entre os níveis B.1.2. e C.1.1.2.).

A distribuição de 4 horas semanais de contacto por 2 blocos de 2 horas permite que, em 3 anos, sejam consolidados os patamares leccionados do QECRL, tanto a nível gramatical, estrutural, fonético e auditivo, quanto de conteúdos relativos à matriz territorial/patrimonial portuguesa e, por vezes, aflorando-se dados culturais da língua em aprendizagem, face à futura realidade laboral dos discentes. Por natureza, todas as sessões de LE são teórico-práticas (excepto testes e exames escritos), além de que estas UC se articulam com as de Prática Profissional face às visitas e viagens de estudo, sem esquecer a sua importância no contexto comunicativo inerente às de Estágio. Em IT, o facto de haver docentes de LE com formação, certificação e experiência enquanto Guias-Intérpretes e Promotores Turísticos Nacionais nos idiomas de Italiano e Inglês explica o motivo de haver visitas extra-curriculares nessas UC (...), o que reforça a matriz politécnica do curso.

Por outro lado, a oferta de 5 idiomas, sem qualquer condicionalismo/restricção para os discentes, permite-lhes criar e solidificar a cada semestre a sua identidade linguístico-cultural, pois apesar da actual inexistência de carteiras profissionais em Turismo, o mundo laboral recorre aos serviços dos graduados com base nos idiomas que dominam (com alguns a fazer disso a sua *marca* pessoal perante demais colegas e principais empregadores – agências de viagens e operadores turísticos). E se as LE de iniciação implicam trabalho árduo para definição de matriz gramatical, estrutural, fonética e auditiva (com alguma abordagem cultural a Portugal e a países de origem dos futuros clientes), caberá depois a cada discente consolidar a formação iniciada na

ESHTE com auto-didatismo, acompanhamento adicional em Instituto próprio e/ou imersão na LE a aperfeiçoar através de viagens/formações de curta/média duração.

Quanto ao Inglês, ao ser idioma avançado, cada UC implica trabalho-base de língua menos intenso, o que permite a cada semestre a análise do património natural e cultural, bem como de outros recursos turísticos portugueses existentes nas regiões promocionais (atlânticas e continentais), sem negligenciar a aproximação à realidade anglófona. Quando em 2006/2007 a ESHTE implementou as directrizes emanadas da Declaração de Bolonha, foi decidido na área científica de LE (por sugestão das docentes) que, em IT, Inglês anteciparia as matérias a abordar nas visitas e viagens de estudo de Prática Profissional (UC de 2.º e 3.º anos), de modo a agilizar a investigação e a transmutação linguística de fontes e conteúdos recolhidos pelos estudantes, bem como facilitar a 1.ª abordagem a áreas territoriais visitáveis no semestre seguinte. Por exemplo:

- 1) em Inglês II aborda-se (e visita-se) Lisboa, onde a maioria dos discentes estagiará em recepções de unidades de alojamento ou realizará visitas guiadas;
- 2) em Inglês III tratam-se arquipélagos, Algarve e Alentejo, considerando ser o Sul do país o território que visitarão no início do 4.º semestre (durante 5 dias plenos de avaliações nos idiomas em estudo);
- 3) em Inglês V tratam-se Beiras e Centro de Portugal, uma das regiões promocionais que visitarão no início do 6.º semestre (num circuito de 7 dias igualmente pleno de avaliações).

Não havendo um trabalho final por semestre ou por ciclo de estudos, ressalve-se que, em anos recentes, se reforçou a transversalidade de temas de trabalhos solicitados aos docentes nas UC de Prática Profissional, Inglês e Património Natural e Cultural, o que tem provado ser proveitoso para reforço da cultura geral dos estudantes.

Importa terminar relevando que os conteúdos leccionados nas diversas UC de todas as áreas científicas que integram esta licenciatura são aplicados graças ao vigoroso trunfo linguístico dos alunos de IT, o que ajuda a explicar a sua

excelente inserção em plurais campos de acção no sector turístico, facto que os estágios revelam a título empírico, enquanto não houver um estudo sobre o percurso profissional dos licenciados deste (e demais) curso(s) em Portugal' (IT – Relatório de 2016/2017, pp 12-14)

7. Outras Actividades Inerentes à Direcção do Curso de IT

A função de direcção das licenciaturas compreende tarefas previsíveis/anuais e outras inesperadas (de cariz interno e/ou externo), e 2017/2018 revelou-se um ano *sui generis*, para baptismo de voo da actual liderança. Ao ter sido respeitada a alínea 4 do artigo 55.º do Estatutos da ESHTe (vide Despacho Normativo n.º 44/2008 de 1 de Setembro, p.38347) e sendo concedidas 8 horas semanais de redução lectivas a cada direcção de curso, a de IT esforçou-se por gerir as exigências da função de docência, do processo re-avaliativo imposto pelo Ministério do Ensino Superior e das peculiaridades anuais inerentes ao curso em particular, inserindo (com o apoio de vários elementos da comunidade) novidades de gestão, desejando ser elemento activo na contínua melhoria que qualquer formação almeja para os seus estudantes.

7.1. A (Re-)Avaliação da Licenciatura pela A3ES

A partir de 8 de Novembro de 2017 e até finais do ano lectivo de 2018/2019, a ESHTe empenhou vários quadrantes humanos em nova acção de avaliação externa sob alçada da A3Es (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior): de *Alumni* a estudantes, de docentes a colaboradores não docentes. À directora de IT começou por ser pedida a nomeação de discente para reunir com a Comissão de Avaliação Externa (CAE) semanas depois (Joana Santos); em seguida, a autora deste relatório embrenhou-se na floresta virtual do preenchimento de complexa e exaustiva plataforma *Online* bilingue da agência (a visita de outra delegação/CAE, em Dezembro de 2018, pertencerá ao próximo relatório de curso). Apesar da licenciatura em IT (por ora) apenas comportar regime diurno, cumpre realçar que o volume de trabalho suportado foi intenso, visto a directora se ter empenhado na tradução de todos os dados

interpretativos inseridos, para a língua inglesa. Salvaguardam-se futuras avaliações bilingues, visto que o relatório impresso poderá servir de base para as mesmas, na senda da devida internacionalização da ESHTe; princípios éticos também orientaram esta duplicação de trabalho, ante a sua formação basilar em Turismo. Desta penosa tarefa resultou o ficheiro informático gerado pelo sistema aquando da sua submissão pela Presidência da instituição à Agência (em Março de 2018), bem como um (positivo) relatório final de avaliação pela A3ES (recebido a 14 de Junho de 2019) e que o próximo relatório aflorará. Após esses longos meses de labuta agradecemos a todos docentes de IT a impar bonomia na partilha de dados, além do apoio a esclarecimentos e à revisão de elementos inseridos na plataforma por Manuela Costa, Teresa Costa, António Gonçalves e Miguel Brito.

7.2. Promoção & Eventos

Com 6 horas semanais de redução lectiva na distribuição de serviço docente para assumir a complexa função de direcção do curso de IT num ano *exótico*, refira-se ainda a nova política de comunicação (através da redacção de notícias bilingues inseridas nos canais virtuais da ESHTe) e de consolidação de práticas relacionais junto das entidades de estágio (pelo envio, no período natalício, de agradecimento e postal institucionais recordando o acolhimento no Verão do ano que termina, dos estudantes de IT, por todas as entidades cuja grelha foi partilhada pelo colega Paulo Gonçalves do gabinete devido).

Resgatando a alínea c) do artigo 2.º do *Regulamento dos Directores de Curso do Primeiro Ciclo* relativa à promoção que a coordenação de licenciatura deve realizar com os órgãos da instituição, a actual liderança de IT levou mais longe a missiva para divulgar esta que é uma licenciatura em Comunicação (sobretudo de fôlego intercultural) e que passou a apostar na sua Promoção a nível interno e externo, vislumbrando o universo de internautas/futuros candidatos que acedam aos canais ESHTe em busca de dados formativos (vide <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/antiga-aluna-da-eshte-aos-comandos-da-tp-europa>)

A directora de IT conseguiu também realizar 2 eventos de fundo (abertos à comunidade, ao público em geral e a parceiros institucionais como a AGIC e o SNATTI – o Sindicato e a Associação de Guias, respectivamente), em colaboração com docentes e estudantes voluntários. No 1.º semestre, com o apoio de Miguel Brito e de finalistas dinâmicos, organizou-se a 1.ª celebração do *Dia Internacional do Guia-Intérprete* na ESHTe, o qual ocorre, anualmente, a 21 de Fevereiro. (vide Anexos) A efeméride de 21/02/2018 integrou ainda a criação de *banner* e logótipo promocionais pelos estudantes voluntários, além do lançamento de uma *Newsletter* especial, a qual incluiu editorial pela autora deste relatório e textos de *Alumni* e docentes nos distintos idiomas leccionados, a qual está disponível *online*, no separador relativo à licenciatura em IT (vide <http://eshte.pt/gestor/extras/newsletter/prviewnewsletter.php?itemid=3450> <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/dia-internacional-do-guia-interprete-na-eshte-2018>; <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/a-eshte-celebrou-o-dia-internacional-do-guia-interprete>).

No 2.º semestre, com o apoio de Margarida Soares e de colaborativos alunos do 2.º ano, organizou-se o seminário *UNESCO em Portugal: 35 Anos de Nomeações Patrimoniais*, no âmbito do *Ano Europeu do Património Cultural* (Vide Anexos). Este contou com oradores externos da Comissão Nacional da UNESCO, do Museu do Fado, da Câmara Municipal de Sintra ao ARTIS/FLUL, entre outros (vide <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/seminario-unesco-em-portugal-35-anos-de-nomeacoes-patrimoniais>). A utilização do logotipo de uma entidade de cariz internacional como a UNESCO implicou o preenchimento de formulários a solicitar aval prévio, a que se seguia a redacção de um relatório final. A iniciativa de celebração tripla (27.º aniversário da escola, efeméride sobre o património lusitano e Ano Europeu de monta) integrou também um concurso de fotografia e o lançamento de uma campanha de mecenato de fóro cívico junto da comunidade académica (vide Anexos). Nesta iniciativa de Maio foi ainda iniciada a acção de *Crowdfunding* de apoio ao Museu Nacional de Arte Antiga, de modo a que a ESHTe se tornasse um dos mecenas no restauro do Presépio dos Marqueses de Belas (objectivo que viria a concretizar-se em finais de Outubro de 2018, no ano lectivo seguinte). Esta acção foi monitorizada pela docente Margarida Soares no âmbito das disciplinas de História(s) de Arte(s) e teve o apoio de alunos voluntários de dois anos lectivos

(2017/2018 e 2018/2019; vide <http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/presepio-dos-marqueses-de-belas-a-eshte-tambem-e-mecenas>;

<http://www.eshte.pt/pt/comunicacao/noticias/a-eshte-tambem-e-mecenas--restaurao-do-presepio-dos-marqueses-de-belas-museu-nacional-de-arte-antiga-mnaa>)

A direcção de curso gostaria de registar o agradecimento a colaboração, em funções diversas e todas importantes, facultada por colegas não docentes (Sandra Filipe, Conceição Machado e Fernando Graça, e elementos dos gabinete de Comunicação e de Informática) e docentes (Luís Portugal, Paula Ramalho, Manuela Guerra, António Gonçalves, Dulce Sarroeira, Nelson Félix e Miguel Brito), estes últimos em tarefas díspares entre moderação, acolhimento, júri de concurso de fotografia e apoio de *F&B* ao grupo de Cante acolhido). Graças ao apoio destes, dos estudantes e da professora Margarida Soares, juntos, dignificámos o 27.º aniversário institucional, bem como ajudámos os voluntários a aprender, na prática, sobre como se planeiam e operacionalizam eventos (complementando a teoria leccionada pela docente Susana Gonçalves na UC de Seminários I)

7.3. Demais Solicitações & Iniciativas ligadas ao Curso

Em Outubro de 2017, a licenciatura em IT foi um dos cursos leccionados na ESHTe galardoado com a certificação *TedQual* da *United Nations World Tourism Organisation*, após o envio de documentação no início do ano civil pelo então director de curso, Miguel Brito. (vide <http://themis.unwto.org/news/2017-10-02/unwtotedqual-certification-2017-escola-superior-de-hotelaria-e-turismo-de-estoril>)

Na manhã de 26 de Outubro, decorreu, na Sala Estoril, o *Fórum Turismo / Road Show: O que o Mercado espera de Ti?* Este encontro foi organizado e moderado por Rita Peres (docente de Marketing) e contou com Pedro Oliveira como 1 dos 8 *Embaixadores #ESHTUDANTES* integrados na iniciativa. Neste caso, o contacto docente-aluno fez-se sem intervenção da direcção de curso, mas deve ser indicado para provar a boa integração dos estudantes em vários eventos da escola.

A 27 de Novembro foi anunciado no *site* da ESHTe a nova de que 3 alunos da instituição receberiam um prémio de mérito facultado a residentes no concelho, pela edilidade de Cascais (relativo ao ano lectivo 2016/2017), sendo 1 dos visados *Alumno* de IT (*vide* <http://www.eshte.pt/pl/comunicacao/noticias/tres-alunos-da-eshte-va-ser-premiados-com-o-premio-de-merito-atribuido-pela-camara-municipal-de-cascais>).

Entre Novembro e Dezembro de 2017, a directora actual e o anterior uniram esforços para atender ao pedido da Câmara Municipal de Serpa e da *Eco Sapiens* (empresa de animação turística) para angariar e finalistas para o *stand* que a edilidade teria na FITUR de Madrid e na BTL de Lisboa, no início de 2018. Anunciada a oferta junto das turmas de 3.º ano, as entrevistas decorreram em línguas espanhola, portuguesa, inglesa e francesa; apesar da FITUR decorrer numa fase exigente da avaliação lectiva do 1.º semestre, duas estudantes de promoção (Daniela Amaro e Lisandra Ribeiro) concretizaram a oportunidade concedida. (*vide* <http://www.eshte.pt/pl/comunicacao/noticias/estudantes-de-informacao-turistica-em-feiras-jan-mar-2018>)

A 30 de Janeiro de 2018 a directora de IT foi contactada pela docente Margarida Santos (ligada ao curso de Gestão Turística e Guia-Intérprete ao serviço da James Rawes Operadores Turísticos) que, face ao intenso volume de trabalho, solicitou contactos de Guias recém-formados que dominassem a língua francesa, para serviço de apoio a cruzeiros, visto a agenda dos contactos regulares estar em *overbooking*. Com o apoio da docente Carla Braga, respondemos devidamente ao apelo realizado.

Repetindo-se a *Praxis* derivada da liberalização oficial da actividade turística, de Dezembro a Fevereiro vários foram os docentes (de Prática Profissional e de Línguas Estrangeiras) contactados por *Alumni* para apoio a preparação das provas que, em anos recentes, o Sindicato e a Associação dos Guias (SNATTI e AGIC) criaram, em defesa de uma classe de profissionais formados e, assim, seleccionados, face à oferta selvagem de serviços/servidores que a legislação de 2011 permite proliferar. Tanto o SNATTI como a AGIC realizam exames que lhes permitem seleccionar novos sócios; a iniciativa confere, igualmente, maior grau de fiabilidade aos profissionais que, agências de viagem, operadores

turísticos e demais *stakeholders*, contratam para a gestão de grupos, quer em solo lusitano (Guias-Intérpretes), quer no estrangeiro (Correios de Turismo). Em 2018, o júri das provas da AGIC contou, em dias distintos, com a presença da seguinte comitiva de representantes da ESHTe: Isilda Leitão, Miguel Brito, Vítor Ambrósio e Cristina Carvalho.

Em Março, a *Futurália* contou, uma vez mais, com *stand* da ESHTe e com a participação de voluntários dos cursos da instituição, onde os de IT são sempre dos mais solícitos e solicitados. Dessa vez, esta realidade não foi excepção (*Vide Anexos*).

Em Março e Maio, o Administrador da ESHTe e o colaborador não docente do Gabinete de Estágios, Paulo Gonçalves, foram contactados pelo director da *Parques de Sintra Monte da Lua*, solicitando voluntários para a realização de inquéritos no período pascal e de estagiários para o período estival; a direcção de curso divulgou as ofertas junto dos finalistas (o nível mais preparado para tal, face a maior domínio linguístico, maturidade e percepção do mundo profissional, visto contarem já com dois estágios curriculares cumpridos).

A 14 de Maio de 2018 realizou-se o *Open Day* de acolhimento a futuros estudantes e suas famílias, no auditório do *Campus*. A directora de IT teve o apoio no palco de uma finalista (Inês Brazão), a qual realizou o 1.º vídeo promocional sobre o curso; este foi exibido, tanto no evento de 21 de Fevereiro (ante-estreia), como no de Maio (*final cut*). Vários estudantes de 2.º e 3.º anos facultaram ainda apoio no *hospitality desk* relativo ao curso (montado no *hall* de acesso ao auditório), para atendimento personalizado a efectivar no final da sessão realizada no auditório. (Vídeo promocional disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RIHaani-IWE&t=2s>)

SUMÁRIO ANALÍTICO

Simplificando tabelas e gráficos do 1.º capítulo deste relatório relativo ao ano lectivo de 2017/2018, eis a súmula dos dados relativos à licenciatura em IT, regime diurno (por ora o apenas oferecido pela ESHTe). A saber:

- 1) Quadro 1 – das 50 vagas disponibilizadas através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, a 1.ª fase registou 138 candidaturas, sendo que, dos 51 colocados, apenas 46 efectivaram a sua inscrição, pelo que a nota média resultante das provas de ingresso se cifrou nos 134,4 valores; as 5 vagas disponibilizadas para a 2.ª fase foram então preenchidas e o último selecionado fez baixar a média do curso para 131,2 valores; cumpre recordar que IT é a única licenciatura da ESHTe que requer duas provas de ingresso;
- 2) Quadro 2 – no ano em estudo, o universo de estudantes somou 169 Pax, equilibradamente distribuídas na casa das 5 dezenas ao longo dos 3 níveis de formação ($59 + 53 + 57 = 169$); a taxa de aprovação situou-se nos 73,96%, a de reprovação nos 13,61% e a de desistências nos 12,43% (num total de 21 efectivos abandonando IT ao longo da formação; sem mais dados factuais, apenas podemos especular que tal se possa dever a fragilidades económicas, considerando o contacto diário entre o corpo docente e os estudantes);
- 3) Gráficos 1 a 4 – no ano lectivo de 2017/2018, a maioria dos estudantes de IT situava-se na faixa etária entre os 19 e os 21 anos (84%), o que se interpreta como correspondente à realidade de recém-chegados oriundos do ensino secundário; 87% eram do género feminino, 79% não tinham estatuto de trabalhador-estudante e para 87% esta tinha sido a 1.ª opção de curso a realizar no ensino superior;
- 4) Gráficos 5 a 14 – quanto à importância e à satisfação relativas a serviços e espaços da ESHTe, comprova-se estatisticamente o que os docentes do curso confirmam empiricamente no contacto diário com estes alunos de recursos médios/baixos, pois 87% aborda a importância do núcleo de Acção Social, mas apenas 52% revela satisfação na sua eficácia; em relação ao Gabinete de Estágios, 95% confirma a sua importância e 90% dos inquiridos revela a sua satisfação/satisfação

- elevada para com o mesmo; no tocante a Biblioteca, Centro de Recursos e Espaços de Estudo, ressalva-se o desfazamento entre a importância destes, sempre acima dos 80% (Biblioteca 92%, Centro de Recursos 82% e Espaços de Estudo 94%), e a real satisfação dos *clientes* dos serviços ofertados, sempre abaixo dos 50% (Biblioteca 46%, Centro de Recursos 36% e Espaços de Estudo com incríveis 8%);
- 5) Gráficos 15 a 22 – focando-nos em IT, o confronto entre as expectativas e a importância quanto à formação e às componentes prática, teórica e de estágio não revelam disparidades abruptas face aos níveis de satisfação alcançados (recorde-se que, para 87%, este fora a sua 1.ª opção de curso superior), confrontando-se importância e satisfação, o curso agradava a 77% dos inquiridos (face a expectativas na casa dos 87%), a vertente prática motivava 82% (com 95% a admitir a sua importância), ao passo que a vertente teórica cativava apenas 67% dos alunos (embora 95% concordasse com a sua pertinência no cômputo da formação), e o estágio agradava a 80% dos estudantes (com 97% a anuir sobre a sua importância para esta licenciatura);
 - 6) Gráficos 23 e 24 – quanto à direcção de curso, 87% dos inquiridos concordaram com a importância da sua disponibilidade e 79% revelaram satisfação média a elevada para com a mesma (note-se que cada direcção de IT se apresenta aos recém-chegados nas semanas iniciais de cada ano lectivo);
 - 7) Gráficos 25 e 26 – relativamente à estruturação do curso e às saídas profissionais, 93% entendeu-as como importantes a muito importantes e 77% revelou-se satisfeito a muito satisfeito com as mesmas; a insatisfação revelada por 13% dos inquiridos não pôde ser devidamente lida, pois não nos foram facultados dados para a compreender, além da mera conjuntura de alheamento associada a alguma imaturidade (a cada ano crescente) face ao universo de 84% de jovens adultos que o gráfico 1 situara entre os 19 e os 21 anos de idade;
 - 8) Gráficos 27 e 28 – ponderando a carga de trabalho exigida e o tempo dispensado pelos alunos para esta formação (esforço *grossa modo* repartido entre investigação, horas de contacto com os docentes e outras horas de trabalho), 98% dos inquiridos indicou que o volume de

esforço e o tempo investido eram elevados a muito elevados, cifrando-se o nível global de exigência nos 82% para os intervalos entre elevado e muito elevado;

- 9) Gráficos 29 e 30 – sobre a avaliação global do curso, 82% dos estudantes anuiu que IT é uma formação superior importante a muito importante, ao passo que 88% se revelou entre satisfeito a muito satisfeito com a formação que frequentava na ESHTe;
- 10) Terminamos sugerindo que o melhor entendimento da adaptação dos cursos da ESHTe deveria contemplar inquéritos aos *Alumni* que somassem, no mínimo, 3 a 5 anos de experiência profissional, para a análise imparcial e madura que deveria ser ponderada sobre a qualidade e a pertinência das suas formações.

No 2.º capítulo deste relatório debruçámo-nos sobre actividades de foro técnico-científico, inserindo 2 quadros relativos às unidades que acolheram cada aluno de IT (indicando as categorias devidas dentro do universo da actividade turística). Em suma, na unidade curricular de Estágio I (1.º ano) efectivaram-se 45 colocações e na de Estágio II (2.º ano) verificaram-se 50; as 95 experiências concretizaram-se em unidades de acolhimento sitas, maioritariamente, na Grande Lisboa (capital e arredores), mas também se verificou a distribuição de efectivos de Norte a Sul, entre os distritos de Viana do Castelo, Porto, Leiria, Santarém e Évora. À semelhança de anos anteriores, a 1.ª experiência de estágio denotou maior predilecção repartida entre Hotelaria (20) e Visitas Guiadas/Informação Turística (15 + 5 = 20), ao passo que na 2.ª se pulverizam as categorias no âmbito do Turismo, com maior pendor agora para as Visitas Guiadas, a Informação Turística, a Promoção e os Eventos (20 + 12 + 4 + 1), em consonância com a formação-matriz do curso, além da Hotelaria (nas funções de atendimento e acolhimento ao público, face às competências linguísticas, interculturais e interpessoais de fôlego). No total, as duas UC de Estágio (I e II) registaram 95 experiências (provando a versatilidade da formação em IT), distribuídas entre:

- 1) Agências de Viagens,
- 2) Eventos,
- 3) Hotelaria,

- 4) Informação Turística,
- 5) Promoção,
- 6) Relações Internacionais,
- 7) *Renting*
- 8) e Visitas Guiadas.

Os sub-capítulos seguintes debruçaram-se sobre as visitas de estudo realizadas no âmbito de Prática Profissional e as visitas extra-curriculares inerentes a outras disciplinas das áreas científicas de Línguas Estrangeiras, Ciências Sociais e Humanas e Planeamento Turístico; não esquecemos as UC com ligação directa ao *Trade*, nem as mobilidades Erasmus (residuais face ao volume de trabalho do curso e às parcas capacidades financeiras de alunos que aos docentes admitem, quer o interesse, quer o motivo da impossibilidade de participação), nem o valor fundamental dos 5 idiomas oferecidos (para escolha de 2 obrigatórios) nesta instituição de ensino superior politécnico.

O ano lectivo de 2017/2018 foi o início de um período *Sui Generis* para a vida da comunidade ESHTe, por nele se ter iniciado o complexo processo de reavaliação das formações vigentes por parte da A3ES, por imposição da tutela. Realizámos ainda tarefas anuais, iniciativas pontuais, respondemos a solicitações externas, entre outras prestações exigidas à direcção de curso, as quais apenas foram passíveis de concretização por esse ano lectivo se ter alicerçado em 2 pilares de estabilidade:

- 1) o respeito superior pelas 6 horas de redução de serviço docente para o cargo (alínea 4 do artigo n.º 55 dos Estatutos da ESHTe);
- 2) o espírito de colaboração que aliou membros díspares da comunidade académica (incluindo docentes de outros cursos) à direcção de IT.

Por ter formação base, certificação e experiência plural no curso que começou a coordenar, a autora deste relatório investiu na Comunicação e na Promoção de IT, reforçando as boas práticas das lideranças anteriores e respeitando a alínea c) do artigo 2.º do Regulamento do cargo. Ao longo deste extenso relato, note-se que todos os factos foram complementados com *links* a notícias bilingues então regularmente publicadas nos canais virtuais da instituição; começámos a celebrar, em Fevereiro, o *Dia Internacional do Guia-Intérprete*

com seminários abertos à comunidade; por 2018 ter sido o *Ano Internacional do Património Cultural*, o ano de celebração dos 35 anos de nomeações conferidas pela UNESCO a Portugal e por ter o Museu Nacional de Arte Antiga realizado uma campanha de *Crowdfunding* para restauro de uma peça patrimonial portuguesa, contamos com o precioso apoio da comunidade interna e de vizinhos institucionais para realizar outro seminário de fôlego, em Maio.

Das iniciativas e solicitações a que a direcção de curso respondeu com a graciosa colaboração de elementos (acima individualizados), destaquem-se:

- 1) o apoio adicional de alguns docentes a *Alumni*, aquando da sua preparação, entre Outubro e Janeiro, para as provas de selecção junto da AGIC e do SNATTI;
- 2) a presença de docentes da ESHTe nesses júris, a convite expresso;
- 3) a participação de duas alunas de promoção seleccionadas pela Câmara Municipal de Serpa para o seu *stand* na FITUR e na BTL;
- 4) os pedidos de membros do *Trade* quanto a contactos de Guias-Intérpretes com bom domínio em idiomas concretos;
- 5) o dinamismo dos alunos de IT em desejar divulgar o curso, tanto na *Futurália*, como no *Open Day* organizado na ESHTe (para o último caso reveja-se o 1º vídeo promocional então criado pelos finalistas e divulgado em <https://www.youtube.com/watch?v=R1haani-WVE&list=25>);
- 6) nos eventos de Fevereiro e Maio lembrámos ainda a já desaparecida docente Gabriela Carvalho, quer pela sua colaboração na formação de muitos *Alumni*, quer pela sua actividade sindical em prol da dignidade profissional dos Guias-Intérpretes (legalmente certificados desde 1912);
- 7) entre outras acções acima indicadas.

A 10 de Fevereiro de 1992 foram publicados em *Diário da República* 3 documentos que oficializaram a criação dos bacharelatos genésicos da recém-criada ESHTe, com Guias-Intérpretes Nacionais (GIN) a ser o curso fundador, através da Portaria n.º 88 (*vide* Anexos); das 4 primeiras alunas inscritas na escola, em 2017/2018 Carla Barroso, a aluna n.º 3, voltou para completar a agora licenciatura em Informação Turística. O curso cresceu, adaptando-se às exigências do mercado profissional e às flutuações socio-culturais dos últimos

30 anos, sob a liderança de Miguel Brito, o plano curricular sorveu inspiração das orientações emanadas da Norma Europeia EN 155565 de 2008 (ainda em vigor); em Outubro de 2017, as licenciaturas da ESHTe foram certificadas pela *TedQual* da *United Nations World Tourism Organisation*, face à excelência desta oferta formativa superior. Continuamos, juntos, atentos à fluidez pós-moderna assim classificada por Zygmunt Bauman, bem como à realidade técnico-científica para lá dos muros da Academia.

Provando o pioneirismo constante do Estoril, neste caso inerente ao 1.º curso que, com brio, se iniciou o processo de replicação genética da ESHTe, novamente provamos que IT continua atento ao mundo plural do Turismo, o qual, seguramente, busca inspiração no *site* da ESHTe, pois recentemente decisores externos criaram eventos similares aos que realizámos no 1.º semestre civil de 2018. De facto:

- 1) Em Fevereiro de 2018 iniciámos a celebração do *Dia Internacional do Guia-intérprete com Alumni* orando sobre *As Tecnologias ao Serviço da Informação Turística* – um ano volvido, a *World Federation of Tourist Guides Association* celebrou a efeméride com o tema *Tourist Guiding in the Digital Era* (vide <http://www.wftga.org/>; #DigitalTransformation #ITGD2019 #BeAgentsOfChange);
- 2) Na Primavera de 2018 festejámos os 35 anos de nomeações patrimoniais relativas à UNESCO em Portugal, incluindo um concurso de fotografia – em finais de 2019, o Turismo de Portugal lançou um concurso/uma campanha promocional versando o mesmo tema (vide <https://www.publico.pt/2019/12/18/lugga/noticia/turismo-portugal-vai-dar-premios-melhores-fotos-patrimonio-unesco-1897797>; #HeritageToShare).

Este relatório não ficaria completo sem um agradecimento final aos convidados externos e a toda a estrutura da ESHTe, cujo apoio permitiu enriquecer a formação dos licenciados em Informação Turística no ano lectivo de 2017/2018. Provámos como, com visão estratégica e competências interpessoais, uma liderança interna à escala liliputiana pôde motivar e dinamizar dezenas de *Pax* (da comunidade académica, do *Trade* e até vizinhos institucionais/regionais) para iniciativas várias. Dentro do Universo ESHTe, IT é

a licenciatura que mais se destaca pelas *soft skills* e pelos 3 pilares de força já identificados no Relatório de 2016/2017: Identidade, Versatilidade e Sustentabilidade.

Adaptando a citação de Newton, se a actual direcção de IT em 2017-2018 foi mais longe, foi por se ter sustentado aos ombros dos gigantes líderes que a antecederam e dos gigantes colegas de distintos quadrantes (internos e externos) que com ela regularmente colaboram, e a quem a cidadã Cristina Carvalho (outrota a estudante n.º 97 da instituição) agradece a firmeza no compromisso assumido para com o curso inaugural da ESHTe.

United we stand.

Estoril, 26 de Fevereiro de 2020.

A redactora não subscreve o Acordo Ortográfico vigente.

A Directora da Licenciatura em Informação Turística

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Carla Carvalho', written over a horizontal line.

(Professora-Adjunta)

ANEXOS

ÍNDICE DE ANEXOS

Deliberações Legais

Portaria n.º 88/92 de 10 de Fevereiro – Criação do 1º plano de estudos do então bacharelato em Guias-Intérpretes Nacionais (com vislumbres das portarias n.º 89 e n.º 90 que originariam outros bacharelatos, em Direcção e Gestão de Operadores Turísticos e em Direcção e Gestão Hoteleira, num total de 3 páginas).

Fotografias

Imagem 1 – Seminários I e convidados externos, como as representantes da Associação Portuguesa de Guias-Intérpretes e Correios de Turismo (AGIC), nomeadamente a Presidente, Cristina Leal (*Alumna da ESHTe*)

Imagem 2 – O *stand* da Câmara Municipal de Serpa, na *Fitur*, em Madrid, tendo a edilidade recrutado alunas de 3º ano para apoio à promoção do município.

Imagem 3 – Na *Futurália*, em Março de 2018, o Presidente da República fez questão de pedir registo fotográfico aos *Embaixadores de IT* no evento (a Promotora Joana Ramalho e o Guia-Intérprete Pedro Oliveira).

Imagem 4 – Painel de oradoras do evento de Fevereiro, numa efeméride internacional então moderada pelo docente e Guia-Intérprete Miguel Brito.

Imagem 5 – A *troupe* de finalistas que se voluntariou para colaborar na peça teatral que encerrou a primeira celebração do *Dia Internacional do Guia-Intérprete*, na ESHTe.

Imagem 6 – Alunos de 1º ano de Inglês II, no termo da visita extra-curricular pela Baixa-Chiado, liderada pela docente e Guia-Intérprete Cristina Carvalho.

Imagem 7 – Viagem ao Sul pelo 2º ano de IT: atente-se à docente e Guia-Intérprete Carla Braga, recolhendo notas para devidamente avaliar a prestação a decorrer.

Imagem 8 – Na viagem de 7 dias realizada a Centro e Norte de Portugal, os estudantes liderados pelo docente e Guia-Intérprete Vítor Ambrósio registaram a visita pedonal realizada por Santarém, *Capital do Gótico em Portugal*.

Imagem 9 – *Equipa ESHTe*: O reforço motivacional junto dos voluntários que, depois de longas semanas de organização, se preparavam para concretizar um evento celebratório de tripla valência (aniversário da escola, efeméride nacional e ano europeu de remonta).

Imagem 10 – Ultimando-se a abertura oficial do evento de Maio de 2018, inserido no âmbito do 27º aniversário da ESHTe (note-se a presença dos oradores convidados sentados na 1ª fila, do lado direito).

Dia Internacional do Guia-Intérprete – Banner e Logótipo

Imagem 11 – Em 2018, os voluntários de 2º ano criaram um *banner* para promoção virtual inicial da celebração do *Dia Internacional do Guia-Intérprete*.

Imagem 12 – Para o mesmo evento ficou escolhido o logótipo que, desde então a direcção de curso tem utilizado a cada ano, devendo-se a sua definição aos mesmos voluntários que apoiaram a efeméride em 2018.

Imagem 13 – Iniciada em Fevereiro de 2018, a celebração da efeméride internacional pela ESHTe está aberta à comunidade interna, aos *Alumni* e a todos os que desejem juntar-se à apologia da dignificação dos profissionais formados em Informação Turística.

Cartazes

Cartaz 1 – Segundo cartaz de divulgação do *Dia Internacional do Guia-Intérprete* (Fevereiro de 2018; apoio dos voluntários de 2º ano).

Cartaz 2 – Cartaz do Evento relativo à UNESCO e ao 27º aniversário da ESHTe (versão portuguesa; apoio dos voluntários de 2º ano).

Cartaz 3 – Cartaz do Evento de Maio de 2018 (versão inglesa; apoio dos voluntários de 2º ano).

Cartaz 4 – Cartaz do Concurso de Fotografia UNESCO em Portugal.

Cartaz 5 – Cartaz de divulgação dos Resultados do Concurso de Fotografia.

Cartaz 6 – Cartaz promovendo o apoio à campanha de *Crowdfunding* do Museu Nacional de Arte Antiga.

Deliberações Legais

**MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO
E DO COMÉRCIO E TURISMO**

**Portaria n.º 88/92
de 10 de Fevereiro**

Sob proposta da comissão instaladora da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril;

Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 347/91, de 8 de Outubro, e do capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho;

Manda o Governo, pelos Ministros da Educação e do Comércio e Turismo, o seguinte:

1.º

Criação

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril confere o grau de bacharel em Guias Intérpretes Nacionais, ministrando, em consequência, o respectivo curso.

2.º

Plano de estudos

O plano de estudos do curso de bacharelato a que se refere o n.º 1.º é o constante do anexo 1 à presente portaria.

3.º

Regimes escolares

Os regimes de frequência, de avaliação de conhecimentos, de transição de ano e de precedências são fixados pela Escola, através do seu órgão competente.

4.º

Condição para obtenção do grau

É condição para obtenção do grau de bacharel a aprovação na totalidade das unidades curriculares que integram o respectivo plano de estudos.

5.º

Classificação final

1 — A classificação final é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando-se como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações das unidades curriculares que integram o plano de estudos.

2 — Os coeficientes de ponderação são fixados pelo conselho científico.

6.º

Entrada em funcionamento

O curso entrará em funcionamento no ano lectivo de 1991-1992, de acordo com o plano constante do anexo II.

Ministérios da Educação e do Comércio e Turismo.

Assinada em 27 de Janeiro de 1992.

Pelo Ministro da Educação, *Emídio Gil Santos*, Secretário de Estado do Sistema Educativo. — Pelo Ministro do Comércio e Turismo, *Alexandre Carlos de Mello Vieira Costa Relvas*, Secretário de Estado do Turismo.

UNIDADE CURRICULAR	UNIDADE	CARGA HORÁRIA PREVISTA				CATEGORIA	CREDITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA	PRÁTICA		
Unidade I	Seminário	2	2	2			
Unidade II	Seminário	2	2	2			
Unidade III	Seminário	2	2	2			
Unidade IV	Seminário	2	2	2			
Unidade V	Seminário	2	2	2			
Unidade VI	Seminário	2	2	2			
Unidade VII	Seminário	2	2	2			
Unidade VIII	Seminário	2	2	2			
Unidade IX	Seminário	2	2	2			
Unidade X	Seminário	2	2	2			
Unidade XI	Seminário	2	2	2			
Unidade XII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XV	Seminário	2	2	2			
Unidade XVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XL	Seminário	2	2	2			
Unidade XLI	Seminário	2	2	2			
Unidade XLII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XLV	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIX	Seminário	2	2	2			
Unidade L	Seminário	2	2	2			

UNIDADE CURRICULAR: SÉRIAS II e III (ver Anexo II)

UNIDADE CURRICULAR: II e III (ver Anexo II)

UNIDADE CURRICULAR	UNIDADE	CARGA HORÁRIA PREVISTA				CATEGORIA	CREDITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA	PRÁTICA		
Unidade I	Seminário	2	2	2			
Unidade II	Seminário	2	2	2			
Unidade III	Seminário	2	2	2			
Unidade IV	Seminário	2	2	2			
Unidade V	Seminário	2	2	2			
Unidade VI	Seminário	2	2	2			
Unidade VII	Seminário	2	2	2			
Unidade VIII	Seminário	2	2	2			
Unidade IX	Seminário	2	2	2			
Unidade X	Seminário	2	2	2			
Unidade XI	Seminário	2	2	2			
Unidade XII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XV	Seminário	2	2	2			
Unidade XVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XL	Seminário	2	2	2			
Unidade XLI	Seminário	2	2	2			
Unidade XLII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XLV	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIX	Seminário	2	2	2			
Unidade L	Seminário	2	2	2			

UNIDADE CURRICULAR: SÉRIAS II e III (ver Anexo II)

UNIDADE CURRICULAR: II e III (ver Anexo II)

UNIDADE CURRICULAR	UNIDADE	CARGA HORÁRIA PREVISTA				CATEGORIA	CREDITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA	PRÁTICA		
Unidade I	Seminário	2	2	2			
Unidade II	Seminário	2	2	2			
Unidade III	Seminário	2	2	2			
Unidade IV	Seminário	2	2	2			
Unidade V	Seminário	2	2	2			
Unidade VI	Seminário	2	2	2			
Unidade VII	Seminário	2	2	2			
Unidade VIII	Seminário	2	2	2			
Unidade IX	Seminário	2	2	2			
Unidade X	Seminário	2	2	2			
Unidade XI	Seminário	2	2	2			
Unidade XII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XV	Seminário	2	2	2			
Unidade XVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXX	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXV	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XXXIX	Seminário	2	2	2			
Unidade XL	Seminário	2	2	2			
Unidade XLI	Seminário	2	2	2			
Unidade XLII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIV	Seminário	2	2	2			
Unidade XLV	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVI	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLVIII	Seminário	2	2	2			
Unidade XLIX	Seminário	2	2	2			
Unidade L	Seminário	2	2	2			

UNIDADE CURRICULAR: SÉRIAS II e III (ver Anexo II)

UNIDADE CURRICULAR: II e III (ver Anexo II)

UNIDADE CURRICULAR	UNIDADE	CARGA HORÁRIA PREVISTA				CATEGORIA	CREDITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA	PRÁTICA		
Unidade I	Seminário	2	2	2			
Unidade II	Seminário	2	2	2			
Unidade III	Seminário	2	2	2			
Unidade IV	Seminário	2	2	2			
Unidade V	Seminário	2	2	2			
Unidade VI	Seminário	2	2	2			
Unidade VII	Seminário	2	2	2			
Unidade VIII	Seminário	2	2	2			
Unidade IX	Seminário	2	2	2			
Unidade X	Seminário	2	2	2			
Unidade XI	Seminário						

INSCRIÇÃO	CURSO	CURSO DE GRÁU DE BACHAREL				OBRIGATORIO
		TEORICA	PRÁTICA	TEORICA	PRÁTICA	
1991/92	1.º Sem.	1	1	1	1	
1992/93	1.º Sem.	1	1	1	1	
1993/94	1.º Sem.	1	1	1	1	
1994/95	1.º Sem.	1	1	1	1	
1995/96	1.º Sem.	1	1	1	1	

INSCRIÇÃO	CURSO	CURSO DE GRÁU DE BACHAREL				OBRIGATORIO
		TEORICA	PRÁTICA	TEORICA	PRÁTICA	
1991/92	1.º Sem.	1	1	1	1	
1992/93	1.º Sem.	1	1	1	1	
1993/94	1.º Sem.	1	1	1	1	
1994/95	1.º Sem.	1	1	1	1	
1995/96	1.º Sem.	1	1	1	1	

ANEXO II

Ano Lectivo (Semestre Lectivo)	SEMESTRES DO CURSO				
1991/92 2.º Sem.	1				
1992/93 1.º Sem.	1	2			
1992/93 2.º Sem.	2	3			
1993/94 1.º Sem.	1	3	4		
1993/94 2.º Sem.	2	4	5		
1994/95 1.º Sem.	1	3	5	6	
1994/95 2.º Sem.	2	4	6		
1995/96 1.º Sem.	1	3	5		
1995/96 2.º Sem.	2	4	6		

Portaria n.º 89/92
de 10 de Fevereiro

Sob proposta da comissão instaladora da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril;

Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 347/91, de 8 de Outubro, e do capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho;

Manda o Governo, pelos Ministros da Educação e da Comércio e Turismo, o seguinte:

1.º

Criação

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril confere o grau de bacharel em Direcção e Gestão de Operadores Turísticos, ministrando, em consequência, o respectivo curso.

2.º

Plano de estudos

O plano de estudos do curso de bacharelato a que se refere o n.º 1.º é o constante do anexo I à presente portaria.

3.º

Regimes escolares

Os regimes de frequência, de avaliação de conhecimentos, de transição de ano e de precedências são fixados pela Escola, através do seu órgão competente.

4.º

Condição para obtenção do grau

É condição para obtenção do grau de bacharel a aprovação na totalidade das unidades curriculares que integram o respectivo plano de estudos.

5.º

Classificação final

1 — A classificação final é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando-se como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações das unidades curriculares que integram o plano de estudos.

2 — Os coeficientes de ponderação são fixados pelo conselho científico.

6.º

Entrada em funcionamento

O curso entrará em funcionamento no ano lectivo de 1991-1992, de acordo com o plano constante do anexo II.

Ministérios da Educação e do Comércio e Turismo.

Assinada em 27 de Janeiro de 1992.

Pelo Ministro da Educação, *Emídio Gil Santos*, Secretário de Estado do Sistema Educativo. — Pelo Ministro do Comércio e Turismo, *Alexandre Carlos de Mello Vieira Costa Relvas*, Secretário de Estado do Turismo.

INSCRIÇÃO	CURSO	CURSO DE GRÁU DE BACHAREL				OBRIGATORIO
		TEORICA	PRÁTICA	TEORICA	PRÁTICA	
1991/92	1.º Sem.	1	1	1	1	
1992/93	1.º Sem.	1	1	1	1	
1993/94	1.º Sem.	1	1	1	1	
1994/95	1.º Sem.	1	1	1	1	
1995/96	1.º Sem.	1	1	1	1	

Fotografias



Imagem 1 – Seminários I e convidados externos, como as representantes da Associação Portuguesa de Guias-Intérpretes e Correios de Turismo (AGIC), nomeadamente a Presidente, Cristina Leal (*Alumna da ESHTe*)



Imagem 2 – O stand da Câmara Municipal de Serpa, na *Fitur*, em Madrid, tendo a edilidade recrutado alunas de 3º ano para apoio à promoção do município.



Imagem 3 – Na Futurália, em Março de 2018, o Presidente da República fez questão de pedir registo fotográfico aos *Embaixadores de IT* no evento (a Promotora Joana Ramalho e o Guia-Intérprete Pedro Oliveira).



Imagem 4 – Painel de oradoras do evento de Fevereiro, numa efeméride internacional então moderada pelo docente e Guia-Intérprete Miguel Brito.



Imagem 5 – A *troupe* de finalistas que se voluntariou para colaborar na peça teatral que encerrou a primeira celebração do *Dia Internacional do Guia-Intérprete*, na ESHTe.



Imagem 6 – Alunos de 1º ano de Inglês II, no termo da visita extra-curricular pela Baixa-Chiado, liderada pela docente e Guia-Intérprete Cristina Carvalho.



Imagem 7 – Viagem ao Sul pelo 2º ano de IT: atente-se à docente e Guia-Intérprete Carla Braga, recolhendo notas para devidamente avaliar a prestação a decorrer.



Imagem 8 – Na viagem de 7 dias realizada a Centro e Norte de Portugal, os estudantes liderados pelo docente e Guia-Intérprete Vítor Ambrósio registaram a visita pedonal realizada por Santarém, *Capital do Gótico em Portugal*.



Imagem 9 – *Equipa ESHTE*: O reforço motivacional junto dos voluntários que, depois de longas semanas de organização, se preparavam para concretizar um evento celebratório de tripla valência (aniversário da escola, efeméride nacional e ano europeu de remonta).



Imagem 10 – Ultimando-se a abertura oficial do evento de Maio de 2018, inserido no âmbito do 27º aniversário da ESHTE (note-se a presença dos oradores convidados sentados na 1ª fila, do lado direito).

***Dia Internacional do Guia-Intérprete:
Banner e Logótipo***



Imagem 11 – Em 2018, os voluntários de 2º ano criaram um *banner* para promoção virtual inicial da celebração do *Dia Internacional do Guia-Intérprete*



Imagem 12 – Para o mesmo evento ficou escolhido o logótipo que, desde então a direcção de curso tem utilizado a cada ano, devendo-se a sua definição aos mesmos voluntários que apoiaram a efeméride em 2018.



Imagem 13 – Iniciada em Fevereiro de 2018, a celebração da efeméride internacional pela ESHTe está aberta à comunidade interna, aos *Alumni* e a todos os que desejem juntar-se à apologia da dignificação dos profissionais formados em Informação Turística.

Cartazes



DIA INTERNACIONAL DO GUIA-INTERPRETE

21 de Fevereiro 2018

*Sala Estoril
14H30*

21 DE FEVEREIRO

DIA INTERNACIONAL DO GUIA-INTERPRETE

As Tecnologias ao serviço da Informação Turística

ABERTURA OFICIAL - 14H30

Raul Filipe (Presidente da ESHTF)

Lançamento de Newsletter & Video Promocional

1º PAINEL

Moderação: Miguel Brito

Andreia Nunes (Guia-Interprete Nacional)

Tecnologias da Informação - A aplicação no dia-a-dia do Guia-Interprete

Alexandra Henriques (TQ - Travel Quality)

As novas Tecnologias "sociais" e o Turismo

COFFEE-BREAK LIVRE - 16H00/16H30

2º PAINEL

Moderação: Margarida Soares

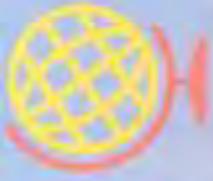
Maria Cardoso (Cascais Convention Bureau)

Estratégia Digital Turismo de Cascais

ENCERRAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL

Saint Anthony of Lisbon (No. da Padroeira!)

Coordenação: Cristina Carrvalho & Miguel Brito



UNESCO em Portugal: 35 Anos de Nomeações Patrimoniais

16 de maio de 2018

ABERTURA OFICIAL – 14h30

Raúl Filipe (Presidente da ESHTE)

1º PAINEL

Moderação – Luís Portugal

Clara Bertrand Cabral (Comissão Nacional da UNESCO – MNE)

Patrimónios UNESCO em Portugal

Elizabeth Silva (Comissão Nacional da UNESCO – MNE)

Geoparques Mundiais da UNESCO:

Atores chave na implementação do Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

COFFEE-BREAK – 16h00/16h30

Parabéns à ESHTE (com atuação da Tunística)

Inscrições obrigatórias em gab.comunicacao@eshte.pt

A ESHTE informa que durante o evento procederá à recolha de imagens.



PATRIMÓNIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural



MUSEU DO FADO

SINTRA

SINTRA

ESACH

ESACH

ESACH

COORDENAÇÃO CRISTINA CARVALHO & MARGARIDA SOARES

2º PAINEL

Moderação – Paula Ramalho

Sara de Melo Pereira (Museu do Fado)

Fado (Património Cultural Imaterial da Humanidade)

João Lacerda Tavares (Câmara Municipal de Sintra)

Modelo de Gestão – Polissagem Cultural de Sintra

Alexandra de Carvalho Antunes (ESACH / Mazu Press e ARTIS/FLUL)

Do Património Local do Património Europeu: partilhar para unificar. Apelo à participação na ESACH (European Students' Association for Cultural Heritage)

ENCERRAMENTO

Margarida Soares *Concurso de Fotografia & Iniciativa de Crowdfunding*

("O Presépio dos Marqueses de Belas")

Cristina Carvalho (Diretora da licenciatura em Informação Turística)

Atuação de Cante pela Associação Grupo Coral e Etnográfico Alentejano

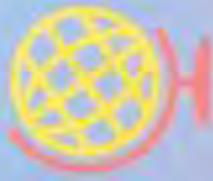
Vozes do Campo Branco



ESCH | LISBOA | MUSEU DO FADO | FLUL

ARTIS

MAZU PRESS



UNESCO in Portugal: 35 Years of Heritage Nominations

16th May 2018

16th May 2018

BY CRISTINA CARVALHO & MARGARIDA SOARES

OPENING CEREMONY – 2h30 pm

Raúl Filipe (ESHTE's President)

SESSION 1 – SPEAKERS

Chair – *Luís Portugal*

Clara Bertrand Cabral (National Commission for UNESCO / MFA)

UNESCO Heritage in Portugal

Elizabeth Silva (National Commission for UNESCO / MFA)

UNESCO's World Geoparks: Key-actors in the 2030 Agenda for Sustainable Development Implementation

COFFEE-BREAK – 4h/4h30 pm

Many Happy Returns to ESHTE (performance by Tunística)

Enrolment via gab.comunicacao@eshte.pt

ESHTE informs that images will be taken during the event



PATRIMONIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural



SESSION 2 – SPEAKERS

Chair – *Paula Ramalho*

Sara de Melo Pereira (Fado Museum)

Fado (Intangible Cultural Heritage of Humanity)

João Lacerda Tavares (Sintra Town Council)

Management Model – Sintra Cultural Landscape

Alexandra de Carvalho Antunes (ESACH / Mazu Press & ARTS/FLUL)

From local heritage to European Heritage: share to unite. Call for participation in the ESACH (European Students' Association for Cultural Heritage)

CLOSING SESSION

Margarida Soares *Photo Contest & Crowdfunding Initiative*

("The Marquis' of Belas" club)

Cristina Carvalho (Director of ESHTE's Tourism Information degree)

Cante Performance by

Associação Grupo Coral e Etnográfico Alentejano Vozes do Campo Branco



ATE 22 DE MAIO

CONCURSO DE FOTOGRAFIA UNESCO EM PORTUGAL

PARTILHE A SUA PAIXÃO PELO PATRIMÓNIO NACIONAL -CLASSIFICADO PELA UNESCO-

HABILITE-SE A GANHAR:

- **PRIMEIRO PRÉMIO:** JANTAR 2 PAX RESTAURANTE "DESCOBERTAS", ESHTe E DOIS LIVROS-TÉCNICA DA FOTOGRAFIA DIGITAL
- **SEGUNDO PRÉMIO:** LIVRO DE RECEITAS "DOCE EQUILÍBRIO", ESHTe
- **MENÇÃO HONROSA:** CERTIFICADO DE M.H. E OFERTA INSTITUCIONAL ESHTe

ABERTO A TODA A COMUNIDADE ESHTe

Enviar fotografia e frase promocional até 22 de maio para: concurso.fotografia@eshte.pt (Regulamento online)



2

ANOS VENCIDOS

1.º PRÉMIO
2.º PRÉMIO
MENÇÃO HONROSA

Concurso de Fotografia
UNESCO EM PORTUGAL



2018
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
European Culture

1.º PRÉMIO

Imagem: João Alves Ferreira

Imagem de 1000



2.º PRÉMIO

Imagem: André da Ilhéu de Almeida

Imagem de 1000



MEÇÃO HONROSA



Imagem: Pedro Sérgio Mendes
Imagem de 1000



eshte

Escola Superior
de Hotelaria
e Turismo do Estoril



MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



A ESHTE TAMBÉM É MECENAS

TODOS SOMOS MECENAS

A ESHTE COM O MNAA NO RESTAURO DO
« PRESEPIO DOS MARQUESES DE BELAS »

Saiba mais em <http://www.museudearteantiga.pt/exposicoes>

IBAN: PT50.0036.0458.9910600147291

(Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga)

